



CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE GRÂNDOLA

Plano de Desenvolvimento Social de Grândola 2017-2020

Plano de Ação 2018

Rede Social de Grândola

Plenário de CLAS 27. Março. 2018



CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE GRÂNDOLA

Ficha Técnica

Título

Plano de Ação 2018
Conselho Local de Ação Social de Grândola

Edição

Câmara Municipal de Grândola
Conselho Local de Ação Social de Grândola

Elaboração e Colaboração

Núcleo Executivo do CLAS de Grândola
Secretariado Técnico da Rede Social de Grândola

Siglas

AAEL	Associação de Apoio ao Empresário do Litoral Alentejano
ACISTDS	Associação do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo do Distrito de Setúbal
ADL	Associação de Desenvolvimento do Alentejo Litoral
ADRAL	Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo
AEG	Agrupamento Escolas de Grândola
AISGRA	Associação de Intervenção Social de Grândola
CAFAP	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
CAO	Centro de Atividades Ocupacionais
CCA	Circuitos Curtos Agroalimentares
CCBSJOQ	Centro Cultural dos Bairros São João e Olival Queimado
CEI	Contrato Emprego Inserção
CEI+	Contrato Emprego Inserção +
CDSS-Setúbal	Centro Distrital Segurança Social - Setúbal
CFAE	Centro de Formação da Associação de Escolas do Litoral Alentejano
CLAS	Conselho Local de Ação Social
CLA UAb	Centro Local de Aprendizagem Universidade Aberta
CMG	Câmara Municipal de Grândola
CMI	Cartão Municipal do Idoso
CP	Casa do Povo
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CQ	Centro Qualifica
DCDS	Divisão de Cultura e Desenvolvimento Social
DLBC	Desenvolvimento Local de Base Comunitária
DLD	Desempregados de Longa Duração
DRHAF	Divisão de Recursos Humanos, Administração e Finanças
EAPN	European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza)
EFA	Educação e Formação Adultos
EPAT	Equipa Prestadora de Apoio Técnico
EPDRG	Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Grândola
EPVA	Equipa para Prevenção da Violência em Adultos
FEAC	Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados
FHC	Fundação Herdade da Comporta
GIP	Gabinete de Inserção Profissional
GNR	Guarda Nacional Republicana

GraMi	Projeto Grândola Mais Igual – Pais em Rede
GTQPIDD	Grupo de Trabalho para as Questões da Pessoa Idosa, Dependente e Deficiente
IAPMEI	Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
INR	Instituto Nacional Reabilitação
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
JF	Junta de Freguesia
NE	Núcleo Executivo
NLI	Núcleo Local de Inserção
PAECEPE	Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego
PAIP	Projeto Articulado de Intervenção Precoce
PDS	Plano de Desenvolvimento Social
PEDU	Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
PeR	Associação Pais em Rede – Núcleo de Grândola
POAPMC	Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
PVS	Programa Viver Solidário
RAMPA	Regime de Apoio aos Municípios para a Acessibilidade
RIVDAL	Rede Integrada de Resposta à Violência Doméstica do Alentejo Litoral
RSI	Rendimento Social de Inserção
RVCC	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SDET	Setor de Desenvolvimento Económico e Turismo
SIREVE	Sistema de Recuperação de Empresas por Via Extrajudicial
UCC	Unidade de Cuidados na Comunidade
UMSAS	Unidade Móvel de Saúde e Apoio Social
USG	Universidade Sénior de Grândola
VD	Violência Doméstica
VD	Visita Domiciliária

Índice

Nota Introdutória	4
EIXO I – INTERVENÇÃO SOCIAL E SAÚDE.....	5
OBJETIVO GERAL 1: REFORÇAR AS RESPOSTAS E SERVIÇOS DIRIGIDOS À POPULAÇÃO IDOSA E/OU DEPENDENTE... 5	
OBJETIVO GERAL 2: AUMENTAR E QUALIFICAR AS RESPOSTAS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	9
OBJETIVO GERAL 3: PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL DAS FAMÍLIAS	10
OBJETIVO GERAL 4: PROMOVER E REFORÇAR RESPOSTAS EM SAÚDE MENTAL.....	12
EIXO II – ATIVIDADES ECONÓMICAS, FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE	13
OBJETIVO GERAL 1: CRIAR MECANISMOS DE SUPORTE ÀS EMPRESAS	13
OBJETIVO GERAL 2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS ATIVAS	14
OBJETIVO GERAL 3: PROMOVER O EMPREENDEDORISMO	15
EIXO III – EDUCAÇÃO e INCLUSÃO SOCIAL	16
OBJETIVO GERAL 1: PROMOVER A PREVENÇÃO DAS SITUAÇÕES DE RISCO E PERIGO	16
OBJETIVO GERAL 2: PROMOVER O ACESSO A ATIVIDADES OCUPACIONAIS NOS PERÍODOS NÃO LETIVOS.....	19
OBJETIVO GERAL 3: PROMOVER O COMBATE AO INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR	20
EIXO IV – CIDADANIA, PARTICIPAÇÃO E IGUALDADE.....	21
OBJETIVO GERAL 1: PROMOVER A CIDADANIA E A PARTICIPAÇÃO CÍVICA	21
OBJETIVO GERAL 2: PROMOVER A DEFESA DOS DIREITOS DOS GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS.....	22

Nota Introdutória

O Plano de Ação 2018, enquanto documento de planeamento, é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Social 2017-2020 onde se identificam os projetos e as intenções previstas a realizar durante o ano, assumindo-se como um instrumento de racionalização e eficácia da ação na promoção do desenvolvimento social local.

A metodologia adotada para a definição do Plano de Ação 2018 decorre da própria elaboração do PDS 2017-2020, que passou pela atualização do Diagnóstico Social de Grândola, assim como pela constituição de momentos de reflexão e debate entre parceiros de CLAS, permitindo identificar e estabelecer prioridades de intervenção, posteriormente refletidas nos Eixos e Objetivos estruturantes do PDS.

A execução de um Plano de Ação requer uma avaliação das ações que permitam alcançar os resultados propostos. Nesse sentido, à semelhança do que tem sido feito em anos anteriores, será dada continuidade à metodologia de monitorização e avaliação participada, alicerçada na responsabilização partilhada entre os parceiros.

Deste modo, dar-se-á cumprimento a duas fases complementares que, em termos práticos, se refletem na produção de um relatório semestral de progresso e de um relatório final de avaliação, sendo para o efeito as entidades parceiras chamadas a participar ativamente, um processo coordenado pelo NE, e os resultados apresentados em sede de CLAS.

No presente documento, no âmbito dos Eixos e Objetivos definidos no PDS 2017-2020, encontram-se definidas as Ações para 2018, que se colocam à apreciação do CLAS de Grândola.

EIXO I – INTERVENÇÃO SOCIAL E SAÚDE

OBJETIVO GERAL 1: REFORÇAR AS RESPOSTAS E SERVIÇOS DIRIGIDOS À POPULAÇÃO IDOSA E/OU DEPENDENTE

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 1 - Complementar a oferta de cuidados em SAD, com reforço de profissionais da área da reabilitação (terapia ocupacional) / psicologia	1. Formalização da Parceria entre as IPSS para admissão de profissionais da área da reabilitação (terapia ocupacional) /psicologia	Utentes de SAD		Formalização de Parceria (S/N)	IPSS
	2. Identificação de potenciais programas de financiamento para contratação de Técnicas/os que complementem o apoio às/aos utentes de SAD		Contratação	Identificação de potenciais programas de financiamento (S/N)	
Obj Esp 2 - Reforçar o acompanhamento às pessoas idosas, em situação de isolamento, abandono, negligência ou maus tratos	3. Visitas mensais às pessoas idosas identificadas, em situação de isolamento, abandono, negligência ou maus tratos, por Técnicas/os das IPSS, do GTQPIDD, da UMSAS e militares do NIS	Pessoas Idosas e/ou dependentes	GNR - Núcleo de Idosos em Segurança (NIS) GTQPIDD IPSS UMSAS	50% de Pessoas Idosas identificadas com visita mensal	CMG – DCDS GNR - Núcleo de Idosos em Segurança (NIS) IPSS e equiparadas
	4. Alargamento da Plataforma de Registo às IPSS com respostas sociais na área das pessoas idosas			Alargamento da Plataforma de Registo (S/N)	UCC Serra e Mar

Plano de Ação 2018

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 3 - Assegurar o apoio a pessoas idosas e/ou dependentes em pequenas reparações nos domicílios	5. Execução de pequenas reparações no domicílio de pessoas idosas e/ou dependentes	Pessoas idosas e/ou dependentes que reúnam os critérios da medida	Grândola Solidária	90% dos requerimentos deferidos com reparações executadas Nº de Pessoas Idosas apoiadas/ano	CMG – DCDS
Obj Esp 4 - Promover o acesso ao CMI junto da população idosa	6. Aprovação de novo Regulamento do CMI	Titulares do CMI	CMI	Aprovação de Regulamento (S/N)	CMG – DCDS
	7. Ação de informação/sensibilização da medida CMI junto de titulares não beneficiárias/os			Pelo menos 1 Ação de informação/sensibilização Realizada 25% de Titulares não beneficiárias/os a usufruir de apoio	
Obj Esp 5 - Sensibilizar a comunidade para as questões do abandono, negligência e maus tratos nas pessoas idosas	8. Ação de sensibilização/informação para Técnicas/os da área Social e da Saúde	Técnicas/os da área Social e da Saúde	EPVA GTQPIDD NLI Programa Viver Solidário	1 Ação de sensibilização/informação para Técnicas/os da área Social e da Saúde	CMG – DCDS GNR - NIS GTQPIDD NLI PVS UCC Serra e Mar

Plano de Ação 2018

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
	9. Ação de sensibilização/informação para a comunidade	População em geral	EPVA GTQPIDD NLI Programa Viver Solidário	1 Ação de sensibilização/informação para a Comunidade	CMG – DCDS GNR - NIS GTQPIDD NLI PVS UCC Serra e Mar
Obj Esp 6 - Assegurar o acesso a informação à população idosa (equipas/projetos/serviços/prestações sociais e outros apoios)	10. Monitorização da Linha Sénior de Grândola	Pessoas idosas e/ou dependentes	Linha Sénior de Grândola	Nº de Atendimentos telefónicos/ano Tipologia de informação requerida	CMG – DCDS
Obj Esp 7 - Assegurar cuidados de saúde e apoio social às pessoas idosas no âmbito da Unidade Móvel de Saúde e Apoio Social	11. Acompanhamento das situações identificadas e diagnóstico/intervenção de novas sinalizações	Pessoas idosas e/ou dependentes	Unidade Móvel de Saúde e Apoio Social	100% de Pessoas Idosas sinalizadas/ano (novas sinalizações) Assegurados os níveis de vigilância atingidos às pessoas idosas em acompanhamento	CMG – DCDS UCC Serra e Mar
Obj Esp 8 - Promover o acesso a Ajudas Técnicas às pessoas idosas com doença crónica incapacitante e/ou dependência	12. Ações de dinamização do Tampas e Caricas junto da comunidade	Pessoas idosas e/ou dependentes	Programa Tampas e Caricas	1 Ação Realizada	CMG – DCDS

Plano de Ação 2018

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 9 - Fomentar a capacitação de Ajudantes de Lar e Ajudantes Familiares das IPSS, através de ações de informação/sensibilização	13. Ações de sensibilização/informação para Ajudantes de Lar e Ajudantes Familiares das IPSS no âmbito do <i>(In)formar para Ajudar</i>	Ajudantes de Lar e Ajudantes Familiares das IPSS	(In)formar para Ajudar	2 Ações de informação/sensibilização	IPSS UCC Serra e Mar
Obj Esp 10 - Promover os Programas de Envelhecimento Ativo	14. Realização da Feira Sénior <i>Geração +</i>	Pessoas idosas População em geral	Programa Viver Solidário Universidade Sénior	Feira Sénior Realizada (S/N)	CMG – DCDS Entidades Parceiras do Programa Viver Solidário
Obj Esp 11 - Aumentar a oferta de respostas sociais - Estrutura Residencial para Idosos e Centro Comunitário	15. Identificação de potenciais programas de financiamento no âmbito do Portugal 2020 e eventuais candidaturas	Pessoas idosas e/ou dependentes	Portugal 2020	Programas de financiamento e candidaturas (S/N)	Centro Social do Carvalhal CMG CP de Az. dos Barros Fundação Pe Américo JF de Az. dos Barros JF do Carvalhal

OBJETIVO GERAL 2: AUMENTAR E QUALIFICAR AS RESPOSTAS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 12 - Requalificar infraestruturas existentes para aumento da capacidade das respostas sociais (CAO, Lar Residencial, Residências Autónomas)	16. Candidatura a programas de financiamento para alargamento da resposta social de CAO, em mais 5 vagas, no edifício sede	Utentes de CAO		Candidatura Efetuada (S/N)	Cercigrândola
Obj Esp 13 - Assegurar a manutenção da Certificação de Qualidade dos serviços da Cercigrândola	17. Execução anual dos procedimentos de certificação	Utentes da Cercigrândola		Certificação Anual Efetuada (S/N)	AEG CDSS Setúbal Centro Saúde Cercigrândola CMG – DCDS
Obj Esp 14 - Promover a acessibilidade a serviços/equipamentos públicos e em espaço urbano	18. Análise e priorização de intervenções a realizar	Pessoas com deficiência/mobilidade reduzida	RAMPA/Plano de Promoção da Acessibilidade do Município de Grândola	Análise e Priorização (S/N)	CMG PeR
Obj Esp 15 - Promover respostas às necessidades individuais das pessoas com deficiência na promoção da vida independente	19. Candidatura a programas de apoio à vida independente (CAVI) e/ou de inclusão na comunidade (GAPRIC)	Adultos com deficiência/incapacidade integradas no Plano de Ação do GraMI	Programas de apoio CAVI e/ou GAPRIC (POISE Portugal 2020 e INR)	Candidatura Efetuada (S/N)	PeR (GraMI)

OBJETIVO GERAL 3: PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL DAS FAMÍLIAS

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 16 - Assegurar apoio alimentar a famílias carenciadas	20. Fornecimento regular de refeições e de bens alimentares a famílias carenciadas	Famílias carenciadas	Cantina Social POAPMC	Nº de Pessoas Beneficiárias Efetivo/ Nº de Pessoas Beneficiárias Contratualizado Todas as Pessoas com critério para POAPMC abrangidas	CCBSJOQ CDSS Setúbal Sta. Casa Misericórdia Grândola
Obj Esp 17 - Promover a integração socioprofissional de pessoas beneficiárias do Rendimento Social de Inserção	21. Integração de pessoas beneficiárias em formação ou emprego	Pessoas Beneficiárias do RSI	RSI	10% de Pessoas beneficiárias integradas/ano em formação e/ou emprego	NLI/Equipa de Protocolo RSI
Obj Esp 18 - Promover o acesso a habitação a famílias carenciadas	22. Apoio a famílias através do Programa de Apoio ao Arrendamento	Famílias carenciadas	Programa de Apoio ao Arrendamento	Nº de Famílias apoiadas/ano	CMG – DCDS
Obj Esp 19 - Divulgar as tarifas sociais de energia elétrica e de água junto de famílias carenciadas	23. Ação de informação/divulgação	Famílias carenciadas	Tarifas sociais	1 Ação de informação/divulgação	CMG – DCDS
Obj Esp 20 - Promover a qualificação da habitação municipal e dos espaços e equipamentos públicos no Bairro da Esperança	24. Requalificação exterior dos edifícios, espaço público e equipamento infantil	Residentes do Bairro da Esperança	PEDU - Comunidades Desfavorecidas	Requalificação Executada (S/N)	CMG

Plano de Ação 2018

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 21 - Promover o acesso a parcelas das hortas comunitárias	25. Abertura de Processo de Atribuição de Parcelas	Famílias carenciadas	Hortas Comunitárias	Processo Aberto (S/N)	CMG – SDET; DCDS
Obj Esp 22 - Aumentar a literacia em Saúde junto de públicos específicos	26. Ações de prevenção/sensibilização para comportamentos saudáveis	Comunidade Educativa Utilizadoras/es dos Centros de Dia Alunas/os da USG/ Participantes do PVS População em geral	Saúde Escolar Crescer em Saúde nos Centros de Dia Campanhas de sensibilização/Dias mundiais Projeto “Não à Diabetes”	60 Ações de prevenção/sensibilização/ano Pelo menos 6 temáticas diferentes	AEG CMG – DCDS IPSS UCC Serra e Mar

OBJETIVO GERAL 4: PROMOVER E REFORÇAR RESPOSTAS EM SAÚDE MENTAL

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 23 - Assegurar o acompanhamento de utentes com alta hospitalar	27. Acompanhamento de utentes em idade ativa com alta hospitalar	Utentes em idade ativa com alta hospitalar	Unidade Móvel de Saúde e Apoio Social	60% de Altas hospitalares acompanhadas	CMG – DCDS UCC Serra e Mar
Obj Esp 24 - Reforçar a intervenção da equipa da UMSAS junto de utentes com doença mental	28. Acompanhamento psicológico de utentes em idade ativa com alta hospitalar	Utentes em idade ativa com doença mental	Unidade Móvel de Saúde e Apoio Social	50% de Utentes em idade ativa acompanhadas/os no pós-alta	CMG – DCDS UCC Serra e Mar
Obj Esp 25 - Promover respostas integradas de cuidados de saúde e apoio social	29. Criação de rede de parceiros para integração socio ocupacional de utentes com doença mental	Utentes com doença mental		Rede de Parceiros criada (S/N)	Rede de parceiros do CLAS

EIXO II – ATIVIDADES ECONÓMICAS, FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE

OBJETIVO GERAL 1: CRIAR MECANISMOS DE SUPORTE ÀS EMPRESAS

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 1 - Conhecer o tecido empresarial do concelho	30. Atualização da Base de Dados	Serviços e empresas		Base de Dados Atualizada (S/N)	AAEL ACISTDS ADL CMG -SDET
Obj Esp 2 - Divulgar as medidas de recuperação de empresas	31. Ação de divulgação/esclarecimento	Empresas/ empresárias/os	SIREVE - Sistema de Recuperação de Empresas por Via Extrajudicial	Ação de divulgação/ esclarecimento Realizada (S/N)	ADL ADRAL IAPMEI
Obj Esp 3 - Desenvolver as competências de gestão das/os empresárias/os, numa perspetiva preventiva	32. Ações de formação e formação-ação	Empresas/ empresárias/os		Ações de formação e formação-ação Realizadas (S/N)	ADL
Obj Esp 4 - Divulgar as medidas/apoios para a promoção do emprego	33. Ações de divulgação direta às empresas	Empresas/ empresárias/os	COMPETE	50 Ações/ano de divulgação direta às empresas	AAEL ADL CMG - SDET IEFP/GIP
Obj Esp 5 - Sensibilizar agentes empregadores da comunidade para a contratação de pessoas com deficiência em situação de desemprego	34. Ações de sensibilização destinadas a empregadores da comunidade	Agentes empregadores		2 Ações de sensibilização	IEFP PeR

OBJETIVO GERAL 2: PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS ATIVAS

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 6 - Promover o aumento das competências profissionais e escolares de pessoas ativas	35. Inscrição e certificação em RVCC e encaminhamento e integração em EFA	População ativa	EFA Formação Modular Certificada Formação Vida Ativa RVCC	100 Pessoas/ano inscritas em RVCC e/ou encaminhadas para EFA pelo CQ 45 Pessoas/ano integradas em EFA pelo IEFP 80 Pessoas/ano em formação Vida Ativa pelo IEFP 25 Pessoas/ano inscritas em RVCC pelo IEFP 80 Pessoas/ano integradas em Formação Modular pelo IEFP	ADL AEG – Centro Qualifica IEFP – Centro Qualifica
Obj Esp 7 - Promover as competências socioprofissionais e a empregabilidade de pessoas em situação de desemprego (RSI, pessoas com deficiência, DLD...)	36. Integração de pessoas ativas desempregadas em medidas de emprego-inserção do IEFP	Pessoas ativas desempregadas	CEI CEI+ CEI+ Reabilitação Estágio Emprego e Reabilitação Contrato de Emprego Apoiado	50 Pessoas/ano em CEI 35 Pessoas/ano em CEI+ Integração de 2 Pessoas/ano em CEI+ Reabilitação Integração de 2 Pessoas/ano em Estágio Emprego Reabilitação 1 Contrato Emprego Apoiado/ano	CMG - DRHAF Entidades empregadoras c/ fins lucrativos IEFP IPSS e Equiparadas Juntas de Freguesia

OBJETIVO GERAL 3: PROMOVER O EMPREENDEDORISMO

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 8 - Divulgar Prémios e Medidas de Apoio ao Empreendedorismo	37. Divulgação do Prémio Jovem Empreendedor 38. Divulgação de prémios/medidas de apoio ao empreendedorismo	Jovens empreendedoras/es Empresárias/os	Prémio Jovem Empreendedor Inovar e Empreender no Litoral Alentejano PAECEPE	3 Ações de divulgação	AAEL ADL ADRAL CMG - SDET IEFP
Obj Esp 9 - Promover o apoio à criação do próprio emprego	39. Apoio a 3 projetos de criação do próprio emprego	Pessoas ativas desempregadas	EPAT (Equipa Prestadora de Apoio Técnico à criação e consolidação de projetos)	Nº Projetos/ano	ADL ADRAL CMG - SDET IEFP
Obj Esp 10 - Apoiar projetos de investimento	40. Apoio a projetos de investimentos	Empresárias/os	DLBC Alentejo Litoral	Pelo menos 50% dos Projetos candidatados/ano	ADL
Obj Esp 11 - Identificar e promover Circuitos Curtos Agroalimentares (comercialização)	41. Ação de divulgação sobre circuitos curtos agroalimentares e/ou de capacitação de produtoras/es	População em geral Produtoras/es		1 Ação de divulgação e/ou de capacitação de produtoras/es	Aberta Nova Sociedade Agro-Florestal S.A. ADL Associação de Agricultores CMG – SDET EPDRG

EIXO III – EDUCAÇÃO e INCLUSÃO SOCIAL

OBJETIVO GERAL 1: PROMOVER A PREVENÇÃO DAS SITUAÇÕES DE RISCO E PERIGO

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 1 - Otimizar a intervenção das entidades de 1ª linha	42. Criação do <i>Guia de Recursos para a Infância e Juventude</i> – versão para profissionais/ versão para pais/encarregados de educação	Profissionais e Pais/ Encarregados de educação		Guia de Recursos para a Infância e Juventude Criado (S/N)	AEG CAFAP CDSS Setúbal Cercigrândola CPCJ EPDRG GNR – Escola Segura IPSS UCC Serra e Mar - NACJR
Obj Esp 2 - Assegurar o reforço do Acordo de Cooperação com a Segurança Social para a valência de Intervenção Precoce	43. Contatos com o(s) ministério(s) de tutela	Utentes do PAIP		Contatos Realizados (S/N)	CDSS Setúbal Cercigrândola
Obj Esp 3 - Promover a capacitação de pais/encarregados de educação	44. Ações/ <i>workshops</i> de educação parental	Pais e Encarregados de educação	Ações de Formação Parental	9 Ações/ <i>workshops</i> Realizados	AEG CAFAP Cercigrândola CMG – DCDS CPCJ

Plano de Ação 2018

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
					EPDRG IPSS PeR UCC Serra e Mar
Obj Esp 4 - Sensibilizar as/os jovens para a adoção de hábitos e comportamentos saudáveis	45. Ações de informação/sensibilização para jovens	Alunas/os de todos os anos de escolaridade	Saúde Escolar Desporto Escolar	6 Ações de informação/sensibilização para jovens	AEG CAFAP CPCJ GNR
	46. Ação de informação/sensibilização para Técnicas/os e Entidades	Técnicas/os e Entidades	Educação para a Saúde Escola Segura	1 Ação de informação/sensibilização para Técnicas/os e Entidades	UCC Serra e Mar Universidade Aberta/CLA Uab
Obj Esp 5 - Promover a prevenção de situações de risco e perigo através da dinamização de iniciativas de base comunitária no Lousal e no Carvalhal	47. Continuação da parceria/projeto no Carvalhal	Crianças, Jovens, Comunidade do Carvalhal		Programa de Atividade de tempos livres férias de verão (S/N)	AEG Associações e Instituições Locais CAFAP Centro Social do Carvalhal

Plano de Ação 2018

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
	48. Constituição de parceria, planeamento das iniciativas no Lousal e execução de pelo menos 1	Crianças, Jovens, Comunidade do Lousal		Parceria constituída no Lousal (S/N) Iniciativas planeadas e 1 executada (S/N)	CMG – DCDS CPCJ FHC GNR Juntas de Freguesia UCC Serra e Mar

OBJETIVO GERAL 2: PROMOVER O ACESSO A ATIVIDADES OCUPACIONAIS NOS PERÍODOS NÃO LETIVOS

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 6 - Dinamizar projetos descentralizados de ocupação de tempos livres para crianças/jovens	49. Dinamização de 1 projeto de ocupação de tempos livres (férias escolares) por freguesia	Crianças e Jovens		Projeto Realizado (S/N)	Juntas de Freguesia Associações e IPSS
Obj Esp 7 - Promover a inclusão das Crianças e Jovens com necessidades educativas especiais nos projetos de ocupação de tempos livres, nas interrupções letivas	50. Articulação entre instituições para a inclusão das crianças e jovens com necessidades educativas especiais	Crianças e Jovens com necessidades educativas especiais		Crianças e Jovens com necessidades educativas especiais incluídas/os (S/N)	AEG Associações e IPSS
	51. Realização de Workshops de dança, teatro, música e pintura	Crianças e Jovens com e sem necessidades especiais	Projeto Inclusivo <i>Verão Azul</i>		Juntas de Freguesia PeR Parceria PeR/ ArtFusion Macau/CMG/JF /Casino Tróia

OBJETIVO GERAL 3: PROMOVER O COMBATE AO INSUCESSO E ABANDONO ESCOLAR

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 8 - Promover a redução do Insucesso e do Abandono Escolar	52. Ações para reforço das competências profissionais no AEG	Pessoal docente e não docente do AEG	Plano de Formação do AEG Plano de Formação do CFAE	6 Ações/ano de reforço das competências profissionais	AEG CFAE
	53. Diversificação da oferta formativa nas escolas do AEG	Alunas/os do AEG	Projeto de Intervenção do AEG 2016-2020	20 Jovens/ano em cursos e/ou percursos alternativos ao ensino regular	AEG
Obj Esp 9 - Desenvolver atividades que concorram para a valorização da escola e do conhecimento	54. Realização de atividades educativas em espaços exteriores aos estabelecimentos escolares, na comunidade	Comunidade educativa	Projeto de Intervenção do AEG 2016-2020	Pelo menos 2 a 4 atividades educativas, anualmente, na comunidade	AEG
	55. Divulgação, na comunidade, através da rádio local, de projetos desenvolvidos por professoras/es, com impacto positivo nas aprendizagens das/os alunas/os			Divulgação Realizada (S/N) 1 Ação por período letivo	
	56. Realização de seminários temáticos, relacionados com o trabalho desenvolvido por docentes do AEG			1 Seminário temático/ano	AEG CLA UAb

EIXO IV – CIDADANIA, PARTICIPAÇÃO E IGUALDADE

OBJETIVO GERAL 1: PROMOVER A CIDADANIA E A PARTICIPAÇÃO CÍVICA

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 1 - Fomentar a reflexão sobre cidadania e participação cívica	57. Realização de 1 evento coletivo/ano	População em geral		Fórum/workshop/CLAS temático (S/N)	Centro de Informação Europe Direct Alentejo Central e Alentejo Litoral (ADRAL) CLAS
Obj Esp 2 - Incrementar a criação da Associação de Estudantes	58. Constituição da Associação de estudantes do Agrupamento de Escolas de Grândola	Alunas/os	Projeto de Intervenção do AEG 2016-2020	Associação de estudantes do AEG constituída até Junho de 2018	AEG
Obj Esp 3 - Promover projetos para desenvolvimento de competências sociais, pessoais e cívicas	59. Realização de uma ação de formação sobre voluntariado jovem	Alunas/os	Projeto de Intervenção do AEG 2016-2020 Plano de Atividades PeR	Ação de formação Realizada (S/N) Nº de alunas/os envolvidas/os/ano	AEG PeR
	60. Realização de projetos de voluntariado pelas/os alunas/os do AEG		Projeto de Intervenção do AEG 2016-2020	1 Projeto de voluntariado/ano	

Plano de Ação 2018

	61. Candidatura à Rede de Escolas Solidária – Fundação EDP		Plano de Atividades PeR	Candidatura Efetuada (S/N)	
Obj Esp 4 - Divulgar a atividade do Movimento Associativo do concelho	62. Realização do III Encontro do Movimento Associativo de Grândola	Associações População em geral		Encontro Realizado (S/N)	Associações CMG – DCDS

OBJETIVO GERAL 2: PROMOVER A DEFESA DOS DIREITOS DOS GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS

Objetivos Específicos	Ações	Público-alvo	Medidas	Indicadores	Entidades Responsáveis
Obj Esp 5 - Contribuir para o combate à Violência Doméstica	63. Manutenção de resposta local no âmbito da Violência Doméstica	Vítimas de VD	Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género no Alentejo Litoral RIVDAL	Manutenção da resposta até 2020	Entidades Parceiras dos Protocolos da Estratégia e da RIVDAL
Obj Esp 6 - Contribuir para a disseminação e aplicação de políticas para a Igualdade	64. Participação na implementação e monitorização do Plano Intermunicipal para a Igualdade	População em geral	Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género no Alentejo Litoral RIVDAL	Participação na Implementação e Monitorização do PII (S/N)	Entidades Parceiras dos Protocolos da Estratégia e da RIVDAL

Plano de Ação 2018

	65. Ação de formação sobre Metodologia de Intervenção Social “Planeamento Centrado na Pessoa”	Técnicas/os e Professoras/es		Ação Realizada (S/N)	PeR
	66. Conclusão do diagnóstico da população com deficiência em Grândola	População com deficiência	Aplicação de inquérito	Diagnóstico Concluído (S/N)	PeR (GraMI)
Obj Esp 7 - Sensibilizar a população para temas relevantes no âmbito da Igualdade	67. Ações de comemoração de dias Municipais/Mundiais/ Internacionais	População em geral		Pelo menos 3 dias assinalados: .Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza .Dia Municipal para a Igualdade .Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Cercigrândola CLA UAb CMG – DCDS EAPN
	68. Ações de sensibilização/informação sobre igualdade para públicos específicos	Públicos Específicos		Pelo menos 1 Ação de sensibilização/informação para públicos específicos	PeR Parceria PeR/ArtFusion Macau/CMG/JF/ Casino Tróia
	69. Realização de Espetáculo, Exposição e Desfile Inclusivos	População em geral		Espetáculo, exposição e desfile Realizados (S/N)	RIVDAL

